ELEIÇÕES 2022

TRE-MT recebe mais de 180 mil justificativas de ausência às urnas

Montante é referente aos dois turnos das Eleições 2022

NARA ASSIS / Assessoria TRE-MT

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) registrou o recebimento de 189.186 pedidos de justificativas referentes ao primeiro e segundo turnos das Eleições 2022. O dado inclui os requerimentos já processados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que foram feitos nas urnas eletrônicas, pelo aplicativo, pelo site e presencialmente, nos Cartórios Eleitorais.

Dos 2.469.414 eleitores aptos ao voto, compareceram, no primeiro turno, 1.892.157. Do total de 577.257 abstenções, 100.348 eleitores apresentaram justificativas. Já no segundo turno, o comparecimento foi de 1.913.075 e a abstenção ficou em 556.339, dos quais, 88.838 pessoas justificaram a ausência.

A Justiça Eleitoral recebeu os pedidos de justificativa até os dias 1º de dezembro de 2022, no caso do primeiro turno, e 9 de janeiro deste ano para quem não votou no segundo turno.

> 189.186 pedidos de justificativas (...) primeiro e segundo turnos

Eleitores menores de 16 e 17 anos, maiores de 70 e analfabetos que possuem o título de eleitor regular possuem voto facultativo e, caso não votem, constam no total de ausentes. No entanto, mesmo que não apresentem explicações, não são penalizados.

REGULARIZAÇÃO - Já nos demais casos, quem não justificou a falta em algum dos turnos deve acessar o site do TRE-MT para a emissão da guia de multa, que pode ser paga no Banco do Brasil, via Pix ou cartão de crédito. Após o pagamento, é necessário entrar em contato com o Cartório Eleitoral para confirmar o registro da quitação.

No aplicativo e-Título, o eleitor pode clicar em "Mais opções"; depois em "Outras opções"; e em "Débitos eleitorais".

Após os 60 dias de cada turno da eleição, o votante obrigatório que não tenha apresentado justificativa ou pago a multa correspondente para a regularização pode ter como consequências: não obtenção da certidão de quitação eleitoral; não obtenção ou renovação de passaporte; não emissão da carteira de identidade; vedação de participação de concorrência pública; não recebimento de vencimentos de função pública; não obtenção de empréstimos em algumas instituições financeiras; restrição para posse em concurso público; e restrição para renovação de matrícula em instituição de ensino oficial ou fiscalizada pelo governo.

Período de justificativa já está encerrado

Presidente da AMM, Neurilan Fraga

PRESIDÊNCIA

Neurilan se prepara para disputar 5º mandato na AMM

Dos 141 municípios de Mato Grosso, 128 são associados a AMM

RD News

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, já se articula para disputar a presidência da entidade pela quinta vez consecutiva. A eleição, que ainda não tem data marcada, deve acontecer em dezembro deste ano.

Neurilan afirma que já existe um movimento de prefeitos pedindo sua reeleição. No entanto, diz que a decisão de concorrer ou não depende da consolidação dos apoios. "Se eu perceber que a maioria dos prefeitos vão me apoiar, serei candidato. Estou aqui para trabalhar, gosto muito de trabalhar, tenho o maior prazer e o maior comprometimento com os municípios", disse Neurilan.

Quando assumiu a presidência da AMM pela primeira vez, Neurilan era prefeito de Nortelândia. Depois foi assumindo o cargo mesmo sem mandato de gestor municipal, nos moldes da Confederação Nacional dos Municípios, onde o presidente Paulo Ziulkosk, ex-gestor do município gaúcho de Mariana Pimentel, está longe da prefeitura desde 2014.

> Estou aqui para trabalhar, gosto muito de trabalhar

Segundo Neurilan, a permanência é possível porque a AMM é uma associação de municípios e não de prefeitos. O objetivo maior, de acordo com o dirigente, é trabalhar pela melhoria da qualidade de vida das populações. "Nós defendemos quem mora nos municípios. A AMM é uma associação de municípios. Então, ela defende o interesse do município e trabalha para levar qualidade de vida para população, independente de quem seja o prefeito", completou.

Em 2023, a AMM tem orçamento estimado em R$ 14 milhões. Dos 141 municípios de Mato Grosso, 128 são associados.